

POLÍTICA PARA A ENFERMAGEM BRASILEIRA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn e Coordenação dos Representantes da Enfermagem no Comitê Assessor do CNPq e na CAPES, com apoio da Associação Brasileira de Enfermeiros Obstétricas e Obstetrias - ABENFO, do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN e Federação Nacional dos Enfermeiros – FNE,

CONSIDERANDO QUE

A Enfermagem como campo de conhecimento específico e como profissão social se consolida e se fortalece como ciência, tecnologia e inovação.

A Pós-Graduação da Enfermagem Brasileira vem crescendo na formação de recursos humanos em pesquisa com a titulação de mestres em ciência da Enfermagem desde o início da década de 70, e de doutores no começo dos anos 80, consolidando-se gradativamente nas suas especificidades e diversidades, articulando e integrando conhecimentos com outros setores determinantes da vida e da saúde para um melhor cuidado de enfermagem à saúde do cidadão, ser humano na sua complexidade. Vem crescendo em número de Programas ou expansão de Cursos, na qualidade da produção de conhecimentos científicos ou tecnológicos avançados, publicados em periódicos de maior impacto, e na formação de recursos humanos altamente qualificados. São programas estruturados com áreas de concentração, linhas temáticas e projetos de pesquisa, e estrutura curricular pertinentes, relevantes, contributivas, de abrangência e profundidade, centradas na disciplina da enfermagem consolidando sua unidade e especificidade de campo de conhecimento. Atualmente, conta com 35 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Enfermagem credenciados pela CAPES, dos quais 15 possuem o nível de doutorado sendo que destes, 14 também o nível de mestrado acadêmico; 18 têm somente o mestrado acadêmico e outros dois, o mestrado profissional, além da apresentação de mais 11 novas propostas de criação de cursos/programas em 2009, na perspectiva de formar recursos humanos em pesquisa avançada em prol da melhoria da saúde e qualidade de vida da população. Conta também com cerca de 330 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, mais de 130 pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq e um CA-EF - Comitê Assessor da Área da Enfermagem no CNPq.

A Enfermagem na CAPES mostra-se como uma área em consolidação, com visibilidade e inserção internacional a partir das lideranças regionais e na América Latina, buscando aproximação com os Cursos de Doutorado em Enfermagem existente em mais de 32 países, sendo que em alguns já desde a década de 60.

A produção de conhecimentos avança apoiada pelo olhar da interdisciplinaridade, intersetorialidade e da complexidade, com ganhos ou retornos significativos para as necessidades sociais ou impactos internos, regionais, nacional, e internacional na medida em que cresce o número de publicações de alto impacto, absorvidas e incorporadas na prática, disponibilizadas em periódicos da Área cada vez mais qualificados.

A Enfermagem representa, aproximadamente, 60% dos profissionais da área da saúde do Sistema Único de Saúde do País, quase 1,3 milhões de trabalhadores da enfermagem,

mostrando-se resolutiva e contributiva na atenção à saúde da população, mediante a construção de conhecimentos que contribuem para promover o ser/viver melhor e com melhor saúde no fenômeno do cuidado humano. É reconhecida a relevância social do campo de conhecimento e saberes da Enfermagem, seu potencial produtivo e competências resolutivas, suas competências de geração de conhecimentos e tecnologias frente a, quase, 800 cursos de graduação em enfermagem e à demanda de cuidado mais qualificado na atenção à saúde.

Sua autonomia vem sendo conquistada e consolidada pelo incremento de políticas que fortalecem suas especificidades e incorporam novas ações de domínio próprio com avanços nas articulações e parcerias de esforço coletivo, apoiada por entidades de classe e sociedades científicas, especialmente a Associação Brasileira de Enfermagem, na determinação em alcançar metas incrementando a construção de conhecimentos relevantes e inovadores, como uma prática social desafiadora e promissora. O cuidado ao ser humano é um valor, um bem social indispensável para promover a vitalidade do viver, o ter e manter a vida e melhor morrer. É produto de conhecimentos, atitudes e habilidades da ordem da interação humana, da natureza da vida e dinâmica das funções vitais sob o domínio da ciência e arte da enfermagem. Portanto, a competência técnico-científica de cuidar do cidadão no seu processo saúde e doença e contexto social do viver humano requerem a produção de conhecimentos avançados de natureza biológica, sócio-crítico, humanista e social, com interfaces em diversos campos de conhecimentos, na abrangência que caracteriza o campo da ciência (aplicada) da Enfermagem ou disciplina própria da Enfermagem e interdependência com outros campos de conhecimento, especialmente os da saúde, educação e gestão/organização em políticas públicas sociais.

SOLICITAM

Apoio dos órgãos de fomento à pesquisa de nosso País na viabilização de projetos de pesquisa com aporte de recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, executados por equipes de pesquisadores com reconhecida competência, nas seguintes temáticas:

- **TECNOLOGIAS DE CUIDADO DE ENFERMAGEM** - desenvolvimento de tecnologia e inovação de procedimentos de cuidado de enfermagem ou novos modos de cuidado de enfermagem avançado com vista a promoção da melhoria da qualidade do cuidado no SUS e impacto na saúde e qualidade de vida do cidadão brasileiro, especialmente em grupos vulneráveis e com desigualdades sociais
- **MODELOS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM** – desenvolvimento do Processo de Enfermagem e tecnologias de informação e comunicação em enfermagem e saúde que resulte em melhor assistência de enfermagem e maior informação e participação da população nas ações de cuidado realizadas estes profissionais.
- **GESTAO E ORGANIZACAO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM** – desenvolvimento de protocolos clínicos de enfermagem, de novas estruturas gerencias do sistema de produção em enfermagem e saúde, bem como, novas bases teóricas e filosóficas ou conceptuais do cuidado de enfermagem aplicadas na prática profissional com mudanças significativas na qualidade dos serviços de enfermagem prestados nas redes de saúde do país.

Brasília, 05 de agosto de 2009.